

ENSINAMENTOS COLHIDOS

SERVICOS DE CONSULTORIA PARA REALIZAR UM ESTUDO DE VIABILIDADE PARA A
IMPLEMENTACAO DE UMA FERRAMENTA DE MARCAÇÃO DO ORÇAMENTO (CBT)

CLIMÁTICO NA

NAMÍBIA

5 de Março de 2020



PONTOS DE DISCUSSÃO

- APRESENTAÇÃO DO PROJECTO CBT NA NAMÍBIA
- DECISÕES IMPORTANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CBT NA NAMÍBIA
- ARQUITECTURA DA CBT GFP E MODELO CBT
- PROJECTO TÉCNICO
- PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO



Introdução - Objectivos

1. Objectivos

- Realizar um estudo de viabilidade para determinar a viabilidade de uma CBT nas contas da Namíbia

2. Âmbito

- Identificar o âmbito, os critérios e as abordagens metodológicas para a implementação da CBT na Namíbia, com base nas melhores práticas internacionais; desenvolver o modelo de classificação das despesas relacionadas com as alterações climáticas, validar o modelo de CBT proposto e apresentar relatório final.



Produtos

1. Relatório inicial
2. Um relatório final com o modelo de CBT de classificação desenvolvido, e orientações para a implementação.
3. Apresentar e validar o modelo de CBT proposto durante um workshop com a participação de representantes do Ministério das Finanças, Comissão Nacional de Planeamento e outros ministérios relevantes.
4. Ajustar a metodologia em função dos comentários recebidos das principais partes interessadas.
5. Apresentar um modelo de relatório final para a marcação do orçamento climático da Namíbia.
6. Prestar apoio no local de trabalho ao Ministério das Finanças e à Comissão do Planeamento Nacional em relação à aplicação do modelo de CBT sugerido, e em relação à elaboração de relatórios orçamentais sobre o financiamento para combater as alterações climáticas.



Decisões importantes para o desenvolvimento da CBT na Namíbia

- Orçamento e despesas efectivas.
- Orçamento recorrente e/ou de desenvolvimento.
- Centralizado ou descentralizado.
- Actividades financiadas a partir do orçamento e ou externamente (empréstimos e ou subvenções).
- Governo central, governo local e regional, empresas estatais, entidades privadas (organizações não governamentais).
- Harmonizar com estruturas internacionais de relato ou adaptar às políticas nacionais.
- A nível de rubrica, ou a nível económico, ou a nível de programa, ou a nível da actividade.
- Sistema automatizado ou manual.
- A quem cabe a responsabilidade pela marcação.
- Os relatórios a serem produzidos.



Em que consiste a marcação do orçamento climático

- Em que consiste a CBT
- A CBT é uma ferramenta para o controlo e rastreio das despesas relacionadas com o clima no sistema orçamental nacional. Trata-se de um processo de identificação, medição e monitorização das despesas públicas relevantes para o clima.
- A marcação orçamental também é usada para acompanhar os objectivos relativos à pobreza, ao género e aos objectivos desenvolvimento internacional.
- Finalidade da CBT

Apoiar a mobilização de financiamento externo adicional

- ao identificar o défice de financiamento com regularidade, e
- demonstrar o empenho do governo e o cofinanciamento dos programas. No desenvolvimento da proposta da CBT, as opções devem permitir e facilitar a mobilização de recursos para a gestão das alterações climáticas.



Modelo genérico da CBT

- Finalidade e definição do modelo
 - Principais objectivos
 - A CBT e os objectivos de AC
 - Arquitectura do modelo CBT
- Projecto técnico
 - Despesas relevantes para as AC
 - Metodologia de classificação
 - Articulação com o Sistema de Gestão das Finanças Públicas
- Plano de implementação
 - Modalidade geral de implementação
 - Procedimentos de marcação
 - Formato de apresentação dos resultados da marcação
 - Atribuição de funções aos actores



Objectivos da CBT e AC

- Fornecer recursos de financiamento seguros e adequados para investimentos eficazes de adaptação e mitigação.
- Reforçar as capacidades e as sinergias a nível local, regional e nacional
- Integrar as alterações climáticas nas políticas, nos quadros institucionais e nos quadros de desenvolvimento.
- Desenvolver acções e estratégias para a mitigação das alterações climáticas
- Desenvolver e implementar estratégias e acções de adaptação apropriadas para reduzir a vulnerabilidade.



Arquitectura da GFP e do modelo da CBT

- Lei das finanças do Estado
- Obrigações e responsabilidades para o processo de CBT e do orçamento
- Abordagem ao orçamento
- Estrutura do orçamento e dos códigos das contas
- Sistemas de TI a nível nacional
- GFP a nível subnacional
- EE e despesas em AC financiadas pelos doadores



Princípios Orientadores (1)

- **Despesas relevantes para as AC**
 - Consideração das áreas focais do NCCP
 - Definir o que é a despesa com alterações climáticas
 - Avaliar e decidir sobre as medidas orçamentais a marcar
 - Desenvolver um sistema de classificação para as despesas
 - Identificar as saídas/necessidades de informação que são esperadas da CBT.

Metodologia de classificação

- Harmonizar o sistema de classificação com as classificações internacionais, para viabilizar as comparações entre países.
- **Ponderação das despesas em AC**



Princípios Orientadores(2)

- **Articulação com o Sistema de Gestão das Finanças Públicas**

- Considerações relativas ao Plano de Contas
- Articulação com o orçamento e ou com as despesas efectivas
- Articulação com fontes de financiamento (o que já está captado no sistema de GFP?)

Namíbia

- Os orçamentos operacionais são elaborados no Excel, a NPC utiliza uma base de dados para administrar o orçamento de capital. Os orçamentos estão associados ao sistema IFMS pelo Plano de Contas
- O IFMS é coordenado pelo MdF, e utiliza um plano de contas internacional
- O IFMS associa a despesa efectiva aos orçamentos através de um plano de contas similar
- Nenhuma articulação entre o sistema do governo central e a GFP dos governos subnacionais
- Mesmo fim de exercício para a maioria das entidades do sector público



Princípios Orientadores (3)

- **Quem recolhe os dados? (Peritos, Ministérios de tutela, Combinação?)**
- **Procedimentos de marcação**
 - Durante o planeamento, quando as atividades são desenvolvidas (pelos ministérios de tutela)
 - Depois de o orçamento inicial ter sido introduzido no sistema
 - Marcação das Despesas
- **A validação da CBT pode ser feita pelo Ministério das Finanças, pelo Auditor Geral, ou por análise independente por pares**
- **Formato de relatórios dos resultados da marcação**
 - Articular o formato com os objectivos de criação da CBT e com os destinatários da informação
- **Atribuição de funções e esclarecimento**



Atribuição de funções e esclarecimento

- Há que identificar os responsáveis para o seguinte:
 - Custodia pela CBT
 - Base de identificação das despesas em AC
 - Normas de procedimentos de marcação
 - Marcação
 - Validação
 - Relatórios



PROPOSTA FINAL PARA O PROJECTO - responsabilidades

Processo	Estrutura proposta
Identificação de CCRE	Pelos ministérios de tutela nas folhas de cálculo PIF/MOF
Classificação de CCRE	Pelo MEFT assistido pelos ministérios de tutela
Ponderação de CCRE	Pelo MEFT assistido pelos ministérios de tutela
Quando são executadas as marcações	Durante o processo de orçamentação
Quem valida as marcações	MdF



PROPOSTA FINAL PARA O PROJECTO – GRN COA

Código	Descrição
03	Indicador
20	Rubrica
02	Secção principal
000000	Programa / subprograma/ actividade
107	Subsecção
0000	Item
008041	Projecto
000000	Centro de custos
00	Entidade responsável



PROPOSTA FINAL PARA O PROJECTO – estrutura proposta para a marcação structure

Código	Descrição
X	não relevante (0) CCRE (1) *
X	Adaptação (1) mitigação (2)
X	Altamente relevante (1) Relevante (2) Neutro(3)
Xx	Área de incidencia estratégica:



final design proposal - tagging

Code	Description
03	Indicator
20	Vote
02	Main division
000000	Program / subprogram/ activity
107	Subdivision
0000	Item
008041	Project
000000	Cost center
00	Reporting entity
11119	Highly relevant CCRE, for adaptation, on the strategic focus area of vulnerable groups



Obrigado

